



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE MATEMÁTICA / ESCOLA POLITÉCNICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MECATRÔNICA

Av. Adhemar de Barros – Ondina – IM/UFBA
CEP 40170-110 – Salvador – Bahia. Telefones: (71) 3283-6308/6142/6143 – Fax: (71) 3283-6145
Rua Professor Aristides Novis, nº 02 – Federação – EP/UFBA
CEP 40.210-630 – Salvador – Bahia. Tel.: (71) 3283-9755 – Fax: (71) 3283-9471
e-mail: ppgm@ufba.br – url: <http://www.mecatronica.ufba.br>

Orientações aos candidatos

Independente do mérito do candidato, após ingressar como aluno regular, este se vê envolvido em um cenário novo, antes desconhecido por alguém que usualmente apenas teve um curso de graduação, ou no máximo uma especialização. As estatísticas mostram que por questões pessoais e situações para as quais os candidatos muitas vezes não estavam preparados, há um alto índice de insucesso – algo que não é desejável nem é bom para os alunos e para o programa que os acolheu. De uma forma geral, menos de 1/3 dos ingressos conseguem concluir seus trabalhos. Assim, antes de se candidatar, uma boa reflexão certamente contribuirá para aumentar a taxa de sucesso. Na sequência, listamos alguns itens que, entre outros, deveriam ser considerados pelo candidato ainda antes da sua candidatura.

Ao entrar como aluno regular, automaticamente se inicia uma contagem regressiva e o tempo máximo desejado para a defesa de mestrado é de 2 anos. Para o doutorado, são 4 anos.

No caso do doutorado, espera-se maior maturidade do candidato. A candidatura requer o desenvolvimento de um projeto conjunto com o futuro orientador e, assim sendo, é importante que este contato se dê com a maior antecedência possível, sendo aconselhável que isso ocorra de 3 a 6 meses de antecedência. É possível elaborar um projeto com seu futuro orientador “em cima da hora” e com o aval dele, é possível que a candidatura seja aceita/aprovada. Na prática, porém, este projeto dificilmente terá maturidade suficiente para proporcionar ao aluno o pleno desenvolvimento do seu doutorado, ou seja, o que muitas vezes se vê, é um aluno recém ingresso no doutorado, mas que inicia sem saber exatamente o que vai fazer ou por onde começar. Usualmente, não é uma boa estratégia para quem entrou em “contagem regressiva”, mas infelizmente ainda é uma prática comum. O contato prévio com o orientador, com tempo suficiente para o amadurecimento do projeto de

pesquisa para o doutorado, é um passo importante que contribui significativamente para alcançar o sucesso.

Independentemente do nível (mestrado/doutorado), é importante esclarecer que no PPGM a escolha do orientador é uma decisão pessoal entre o aluno e o respectivo docente/orientador. É aconselhado aos candidatos identificar, pelo site do programa, os docentes que desenvolvem atividades em temas de seu interesse. Uma vez analisadas as atividades dos docentes (respectivos currículos Lattes) e identificados os temas de interesse comum, sugerimos ao candidato manter contato direto com estes docentes e conversar sobre a possibilidade de desenvolvimento do seu mestrado/doutorado sob sua orientação.

No caso de candidatos a alunos regulares do mestrado, o PPGM não considera obrigatória a apresentação de um projeto de pesquisa nem a definição prévia do orientador. Apesar disso, a elaboração de um projeto de pesquisa para o mestrado e a definição do orientador é algo que deverá ocorrer logo no início do curso. Assim, da mesma forma que os candidatos ao doutorado, os candidatos a aluno regular do mestrado devem avaliar o currículo Lattes de potenciais orientadores de acordo com sua área de interesse. O contato prévio com estes futuros orientadores não é obrigatório, mas é uma ação que certamente favorecerá o futuro desenvolvimento do mestrado.

Para os alunos ingressos no mestrado sem orientador definido, a disciplina de Metodologia da Pesquisa (ENG634) é oferecida no primeiro semestre e deve ajudar a direcionar as pesquisas dos diversos alunos calouros. A disciplina, entre outros objetivos, induz o aluno a identificar e buscar o seu orientador. A situação não concorre com o fato de algum candidato (ou aluno recém ingresso) buscar iniciativa e já ter tido contato prévio com orientador, fato que deve, inclusive, facilitar o desenvolvimento dos trabalhos deste aluno na própria disciplina de Metodologia da Pesquisa.

IMPORTANTE: Para conversar com algum docente, agende por e-mail. Não apareça de surpresa na porta dele. Além de não causar boa impressão, a chance de ser atendido assim é mínima.

BOLSAS:

Quanto à candidatura e alocação das bolsas, há uma comissão de docentes do PPGM que acompanha a lista dos alunos ingressos e candidatos. A cada bolsa liberada (por prazo ou porque algum aluno encerrou suas atividades como bolsista), um novo aluno é alocado para a bolsa. De uma forma geral, o *ranking* para receber a bolsa está associado à posição de

classificação no processo seletivo, **bem como a submissão de pré-projeto de pesquisa no ato da inscrição poderá também ser considerado neste ranking.** Observa-se, contudo, que nem todo candidato tem interesse ou poderá ter bolsa. Existem algumas restrições para obtenção de bolsas, como por exemplo, a restrição de vínculo empregatício por alguns órgãos de fomento. Isso porque as cotas de bolsas do PPGM têm origem em órgãos de fomento (CAPES, FAPESB, CNPq). Assim, quando for bolsista, é necessário observar na respectiva agência de fomento as regras para as quais a bolsa está sujeita. Por exemplo, na questão de bolsistas com vínculo empregatício, há tolerâncias específicas para CAPES e CNPq, mas não para a FAPESB – estas informações atualizadas podem ser encontradas nos respectivos sites destas agências (a consulta é importante, pois as regras mudam).

Naturalmente, é desejada uma dedicação integral ao programa de pós-graduação, o que dá mais chance de sucesso aos alunos. Chance não apenas de cumprir as atividades, mas de cumprir sua formação em menor espaço de tempo.

A candidatura para bolsas FAPESB exigem um projeto de pesquisa. Assim, candidatos ao mestrado que iniciam suas atividades com tema e orientador definido tem mais chances de aproveitar oportunidade de bolsas FAPESB logo no início do curso, especialmente se tiverem a iniciativa de já ter um projeto elaborado.

OUTRAS DICAS IMPORTANTES:

Apesar do tema da mecatrônica ser bastante abrangente, é importante registrar que “construir um equipamento” não caracteriza um trabalho acadêmico. O trabalho acadêmico envolve pesquisa e busca do Estado da Arte, algo que o aluno só conseguirá através da busca e leitura de artigos no tema (usualmente obtidos pelo Portal de Periódicos da CAPES). Assim, se a intenção do candidato é “construir” um equipamento, é importante que converse com o seu futuro orientador.

As únicas disciplinas obrigatórias para os mestrandos são ENG633 (Sistemas Mecatrônicos) e ENG634 (Metodologia da Pesquisa), e os alunos do mestrado terão de cumprir outras 4 disciplinas optativas. As disciplinas obrigatórias são cumpridas no semestre de ingresso e as demais podem ser cumpridas a qualquer tempo, incluindo no primeiro semestre. Por outro lado, sugerimos que o aluno recém ingresso avalie bem a inscrição em uma terceira disciplina logo no primeiro semestre. Isso, pois, as disciplinas de pós-graduação exigem perfil e dedicação diferente das disciplinas de graduação, e isto é um cenário desconhecido aos recém ingressos, que, ao se matricular em mais disciplinas podem

acumular reprovações. Duas reprovações implicam no desligamento do programa e para os alunos bolsistas, uma reprovação já é impeditiva para a concessão ou manutenção da bolsa. Assim sendo, sugerimos que apenas alunos em dedicação exclusiva avaliem a possibilidade de uma terceira disciplina já no primeiro semestre.

Antes da sua candidatura, sugerimos que o candidato pense no que virá a ser o seu projeto de pós-graduação. Pesquise **na home page do programa as áreas de pesquisa do mesmo** e o currículo Lattes de docentes e converse com alguns deles, se identifique com um possível orientador e, de preferência, inicie suas pesquisas com ele mesmo antes de ter entrado como aluno regular. A carta de recomendação deste docente é um apoio para o ingresso no programa e, mais importante, antecipar a pesquisa te dará conhecimento e foco, permitindo produzir resultados que só vão somar para cumprir as atividades quando for aluno regular.